

**‘ENTRE LIVROS E HISTÓRIAS HÁ SABERES DOS TERRITÓRIOS’:
EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA BIBLIOTECA
COMUNITÁRIA DA CASA DE QUITÉRIA**

**ST - SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS E
ANTIRRACISTAS**

Geovania Aureliano de Lima¹
E.E.M. José Alves de Figueiredo
geovaniailima020@gmail.com

Karlene Pereira de Lima²
Universidade Regional do Cariri – URCA
karlene.lima@urca.br

Cassio Expedito Galdino Pereira³
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN
cassio.expedito@gmail.com

Glauco Vieira Fernandes⁴
Universidade Regional do Cariri – URCA
glauco.vieira@urca.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar o papel da biblioteca comunitária da Casa de Quitéria na valorização e disseminação de saberes negros e indígenas no território do Baixo das Palmeiras. A biblioteca comunitária foi constituída como parte da Casa de Quitéria, que é um espaço cultural criado em movimento de resistência da ancestralidade do território e contra o avanço de Grandes Projetos de desenvolvimento, como o Cinturão das Águas do Ceará – CAC. Assim, esse espaço tem sido um ponto de cultura que desenvolve atividades voltadas para os interesses comunitários, promovendo experiências e práticas com a cultura, agroecologia e formação política sobre a defesa do território. Desse modo, a biblioteca é um espaço que proporciona acesso ao conhecimento as pessoas da comunidade, sobretudo a inserção de autores e autoras negros(as) e indígenas negras no seu acervo literário, promovendo a disseminação dos saberes étnico-raciais por meio da literatura. Esta pesquisa foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico, com a revisão de literatura que discutem sobre o tema, a exemplo de Hooks (2017), Evaristo (2006) e Krenak (2019), e análise documental para se obter informações sobre atividades voltadas para questões étnico-raciais. Os resultados mostram que a biblioteca comunitária

¹ Estudante do Ensino Médio da E.E.M. José Alves de Figueiredo. Bolsista de Iniciação Científica CNPq-EM, sob orientação do professor Dr. Glauco Vieira Fernandes e coorientação dos professores Me. Cassio Expedito Galdino Pereira e Dr. Francisco Wlirian Nobre.

² Graduanda em Direito (bacharelado) pela Universidade Regional do Cariri. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos fundamentais (GEDHUF) e do Espaço Cultural Casa de Quitéria.

³ Professor Temporário da Universidade Estadual de Rio Grande do Norte – UERN. Segundo líder do grupo de pesquisa CNPq Imago. Integrante do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER) e do Núcleo de Estudo de Descolonização do Saber (NEDESA).

⁴ Professor Adjunto da Universidade Regional do Cariri - URCA. Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Líder do grupo de pesquisa CNPq Imago - Pesquisa em cultura visual, espaço, memória e ensino -, vinculado ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaço Urbano e Cultura - LEPEUC, na URCA.

desempenha um papel fundamental na difusão dos saberes e literaturas étnico-raciais, proporcionando aos indivíduos e, principalmente, as crianças, um reconhecimento sobre sua própria ancestralidade e identidade. Portanto, a biblioteca influencia as pessoas sobre os conhecimentos histórico e social, promovendo uma formação educacional antirracista em espaço não formal de ensino contra o apagamento e estereótipos das pessoas negras e indígenas.

Palavras Chave: Cultura; Ancestralidade; Identidade; Acervo Literário; Espaço Cultural.